

Gravataí: Ato de solidariedade à prefeita Rita Sanco

02/10/2011



Ao som de “Rita sim, golpe não”, uma plateia entusiasmada

de aproximadamente mil pessoas recebeu a prefeita Rita Sanco e o vice Cristiano Kingeski, eleitos pelo voto popular, no ato de Solidariedade que aconteceu no CTG Aldeia dos Anjos em Gravataí na noite desta quarta-feira (19).

O ato teve a presença de lideranças de mais de 20 municípios, seis partidos, entre eles, PT, PSC, PDT, PTdoB, PCdoB e PRB, deputados federais e 13 deputados estaduais, vereadores de diversos municípios, três secretários estaduais, líderes da comunidade e de entidades populares. “Quería agradecer a presença de todos que aqui estão e que acreditam neste projeto que transformou a cidade. Querem nos cassar porque estamos mudando a vida da cidade, a vida das pessoas. Eles agiram como golpistas porque sabem que não conseguem entrar na prefeitura dignamente, pelo voto. Por isso têm que agir dessa maneira, chutando portas e passando por cima da democracia”, disse emocionada Rita Sanco.

Veja [aqui](#) o video do ato

O líder da bancada do PT na Assembleia e prefeito de Gravataí por duas vezes, deputado Daniel Bordignon, lembrou de toda a luta para realizar mudanças no município, que recebeu sucessivos apoios nas urnas. Também prestou uma homenagem aos pais da prefeita, que segundo Bordignon, não mereciam passar por um momento como este. “Estamos há mais de 30 anos lutando por Gravataí, construindo este projeto ao lado do povo, que sempre nos apoiou nas urnas. Continuaremos lutando e vamos vencê-los novamente”, disse o deputado.

“Quem conheceu a cidade antes e vê as transformações aqui feitas pelo governo Bordignon e Rita, sabe que nosso projeto é inclusivo e transformador. Estes mesmos conservadores que hoje atacam a democracia eram aqueles que apoiavam os governos que nunca fizeram nada pelo município. Participei da luta junto com o governo do município e do deputado Bordignon e dos prefeitos de toda a região pela vinda da Escola Técnica Federal, do Hospital Regional e estes vereadores colocam estas vitórias do povo de Gravataí em risco por conta de disputas políticas golpistas. Toda a vez que a democracia foi atingida quem perdeu foi o povo, foi assim em 1964 e está sendo assim hoje em Gravataí”, ressaltou Zulke.

A deputada pedetista Juliana Brizola também lembrou da luta histórica do povo brasileiro e gaúcho contra as injustiças e pela democracia. “Nenhum país que se preze pode aceitar isso que acontece aqui em Gravataí, pois este golpe não foi contra a Rita, contra o Cristiano e contra os partidos que fazem parte deste governo.

Foi um golpe contra o povo de Gravataí. O povo não merece este golpe dado por canalhas travestidos de políticos. Vamos reverter isso na justiça, e depois nas urnas, mais uma vez”, comentou Juliana.

O presidente do PT/RS, deputado Raul Pont, desafiou os vereadores golpistas a fazerem um plebiscito na cidade, que consta na lei orgânica municipal, para saber se a população quer ou não que o projeto representado pela prefeita Rita e por Cristiano seja mesmo derrubado. “Estamos aqui para prestar solidariedade a prefeita Rita e ao Cristiano. Se estes golpistas querem saber a vontade do povo, realizem um plebiscito, que consta na lei orgânica do município para saber se o povo quer que eles deixem a prefeitura. O que não podemos admitir é que estes golpistas decidam pela população de forma anti-democrática. Vamos a luta, e vamos mostrar para eles que vamos até o fim, até que a democracia seja restabelecida em Gravataí e que isso não se transforme em uma ameaça para todos neste país”, registrou.

O vice-prefeito eleito, Cristiano Kingeski, destacou que a oposição de Gravataí é movida pelo ódio. Lembrou que quando o presidente Lula sofreu uma tentativa de golpe, o democrata Jorge Bornhauesen chegou a declarar que queria acabar com essa “raça”, referindo-se ao PT. “Não tenham dúvida, é esse o projeto do ódio que está se tentando em Gravataí com este golpe”, disse.

Dentre as diversas lideranças que participaram do ato estão os deputados estaduais, o presidente da Assembleia Legislativa do RS, Adão Villaverde (PT), Juliana Brizola (PDT), Edegar Pretto (PT), Raul Carrion (PCdoB), Luiz Fernando Schmidt (PT), Raul Pont (PT), Valdeci Oliveira (PT), Alexandre Lindenmeyer (PT), Luis Lauermann (PT), Daniel Bordignon (PT), Nelsinho Metalúrgico (PT), Jéferson Fernandes (PT) a presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, Sofia Cavedon (PT), o deputado federal Ronaldo Zulke, o prefeito de São Leopoldo, Ary Vanazzi. E, os secretários estaduais Marcelo Danéris, do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, Stela Farias, da Administração e o chefe da Casa Civil, Carlos Pestana, além de vereadores de outros municípios que apoiam o projeto representado em Gravataí.

Compartilhe nas redes: